

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO III: EXPERIÊNCIAS NO ESPAÇO ESCOLAR E CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE

Karina de Cassia - Graduanda do Curso de História da Universidade Regional do Cariri-URCA

Déborah Marízzza - Graduanda do Curso de História da Universidade Regional do Cariri-URCA

Leidiane Francelina – Graduanda do Curso de História da Universidade Regional do Cariri – URCA

Iraicsa Unias – Graduanda do Curso de História da Universidade Regional do Cariri — URCA

Contatos: karina.cassia@urca.br; deborah.lima@urca.br; leidiane.francelina@urca.br;
iraicsa.unias@gmail.com

ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO III: EXPERIÊNCIAS NO ESPAÇO ESCOLAR E CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE

Introdução

- O texto pressupõe a discutir as experiências obtidas durante o estágio supervisionado de observação, dialogando com a importância de construção de uma identidade docente enquanto futura professora.

Dialogamos principalmente com Cainelli (2014); Ramos (2014), a fim de trabalhar a relação entre teoria e prática no ensino de História, e também Schmidt (2021), referência nos estudos sobre ensino e História e didática da História.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO III: EXPERIÊNCIAS NO ESPAÇO ESCOLAR E CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE

Objetivos

- Relatar a experiência no estágio de observação das aulas de História, nas turmas de 9° A, B C e D do ensino fundamental, na Escola de Ensino Fundamental Estado da Paraíba;
- Apresentar as indagações, desafios encontrados, a perspectiva enquanto construção de uma identidade docente.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO III: EXPERIÊNCIAS MPO ESPAÇO ESCOLAR E CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE

Justificativa

- Esse trabalho tem como justificativa principal a conclusão da disciplina de Estágio Supervisionado III de observação no ensino fundamental. Tendo em vista a importância de se ter contato com o ambiente escolar, para assim entender os desafios, experiências e conhecer o futuro ambiente de trabalho. Além de discutir sobre a construção de uma identidade docente que se inicia nos estágios obrigatórios da graduação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO III: EXPERIÊNCIAS NO ESPAÇO ESCOLAR E CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE

Metodologia

- Este trabalho tem como metodologia um relato de experiência, o estágio de observação obrigatório no Ensino Fundamental. A escola referente é a Escola de Ensino Fundamental Estado da Paraíba, na cidade de Crato Ceará.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO III: EXPERIÊNCIAS NO ESPAÇO ESCOLAR E CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE

Resultados e discussões

O estágio de observação foi concluído e evidenciamos a importância do mesmo para a experiência docente e construção de uma identidade docente também, o que é um desafio contínuo e que se inicia nos estágios da graduação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO III: EXPERIÊNCIAS NO ESPAÇO ESCOLAR E CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE

Considerações finais

- Concluímos que o estágio se faz importante no processo de formação de professores, tendo em vista que a sala de aula será o futuro ambiente de trabalho. Construir uma identidade docente nos estágios e também experiências nesse ambiente é primordial para que quando formados, possamos nos sentir próximos da escola.
- A prática docente se faz importante no processo de formação de professores, pois a teoria deve estar ligada à prática, pois é na prática que nos constituímos como educadores.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO III: EXPERIÊNCIAS NO ESPAÇO ESCOLAR E CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE

Referências

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Didática reconstrutivista da história e a formação da consciência histórica e dialógica. **Revista Territórios & Fronteiras**, Cuiabá, vol. 14, n2, ago-dez., 2021.

RAMOS, M. E. T.; CAINELLI, M. R. A relação entre teoria e prática na formação de professores de História, **História e perspectivas**, Uberlândia, p. 227-260, jan/jun 2014.

ZEICHNER, Ken. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Revista do centro de educação UFSM**, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set/dez, 2010.